



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



DESAFIO E RESPOSTA

Excelência da compaixão



Compadece-te, pede a vida.

Compadece-te, pede a lei.

A vida é amor e a lei é justiça, no entanto, por marco de interação, a divina Providência colocou entre ambas a fonte da misericórdia, assegurando o equilíbrio.

O amor sabe que, sem justiça, a estrada mergulharia no caos, e a justiça reconhece que, sem amor, a meta se perderia nas tramas do ódio.

Acende, pois, a lâmpada de tua compaixão e clareia a marcha.

Quando a névoa obscureça algum trecho da senda, aponta o rumo certo e, conquanto não percas a prioridade do raciocínio, estende o pão da bondade com o metro da lógica.

Se alguém te escorraça, recorda que ninguém altearia os punhos contra o próximo se estivesse convencido de que, um dia, no plano superior, seremos inquiridos sobre aquilo que estamos fazendo aos nossos irmãos; se alguém te menospreza, reflete que ninguém depreciaria um companheiro se soubesse que, amanhã, talvez renasça no lar daqueles mesmos a quem haja fustigado com o látigo da aversão; se alguém te injuria, lembra-te de que ninguém ergueria o verbo, em louvor da crueldade, se realmente acreditasse que responderemos por todos os espinhos que estivermos semeando nos caminhos alheios;

se alguém te prejudica pelo abuso de autoridade, pensa que ninguém se desmandaria no poder se meditasse na hora inevitável em que será compelido a fundir todas as vanglórias humanas num punhado de cinzas!...

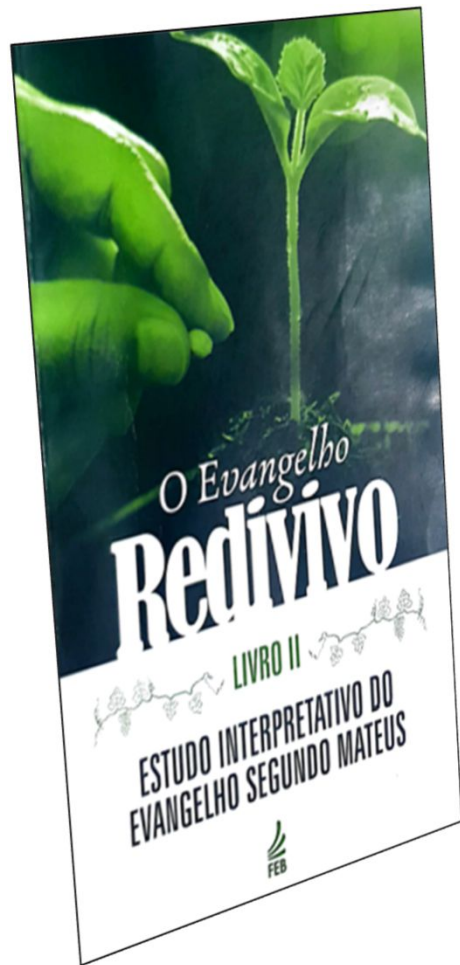
Serve, reconhecendo que o trabalho é nossa herança comum, na jornada evolutiva, e ora, aceitando no firmamento o teto abençoado que a todos nos acolhe como filhos de Deus.

À frente de quem se aproxime, compadece-te.

Todos somos alunos na escola da experiência.

Cada lição conquistada resulta de esforço. Esforço, muitas vezes, encontra dificuldade. Toda dificuldade é um desafio. E, diante de qualquer desafio, antes de tudo, compaixão é a resposta.

PRECE



TEMA 15

O SERMÃO DA MONTANHA:

FELIZES OS QUE TÊM FOME E SEDE DE
JUSTIÇA. FELIZES OS MISERICORDIOSOS.

(MT 5:6-7)

Turma 5

Mateus 5:6 Felizes os que têm fome e sede
de justiça porque serão saciados.



Jesus usa esses instintos [**fome e sede**] como ilustração, mostrando que:

- Devemos sentir essa necessidade espiritual.
- Precisamos desse desejo em relação às coisas espirituais, relativas à justiça.
- O desejo físico pelo alimento impele o indivíduo a buscar comida, quase sem considerar o preço da mesma ou as dificuldades de sua obtenção.
- Precisamos de atitude similar quanto à justiça de Deus.
- O alimento sustenta a vida física.
- A alma também tem fome e sede.

Conceito de Justiça nas Escrituras Sagradas

1. Retidão das Leis → Cumprir deveres sociais
2. Ideia Espiritual (abstrata) → Padrão de valores (Patriarcal)
3. Justiça como atributo de Deus → Moisés
4. Sentido moral da Justiça → Conduta Humana
5. Justiça como governo Divino → Ímpios e Justos
6. Feitos Divinos (Juízes) → Como os homens devem se conduzir
7. Justiça Divina → Merecimento moral associado aos preceitos de piedade, amor, graça divinos
8. Justiça e Perdão → Atributos divinos devem ser praticados pelos homens
9. A Justiça com bondade e perdão → Cristo

[...]Era grande a indignação pela injustiça sofrida pelos judeus que assistiam indefesos a exploração romana com a retirada dos produtos alimentares de suas mesas, além da aplicação de altos impostos, os quais tinham seus frutos destinados aos imperadores romanos.

Tudo isso gerava no povo judeu uma sensação de revolta pela injustiça praticada. **É por isto que Jesus os encorajava a irem em frente, porque eles teriam suas sedes e desejos de justiça saciados.[...]**



E hoje, ainda sentimos
sede e fome de justiça?





875. Como se pode definir a justiça?

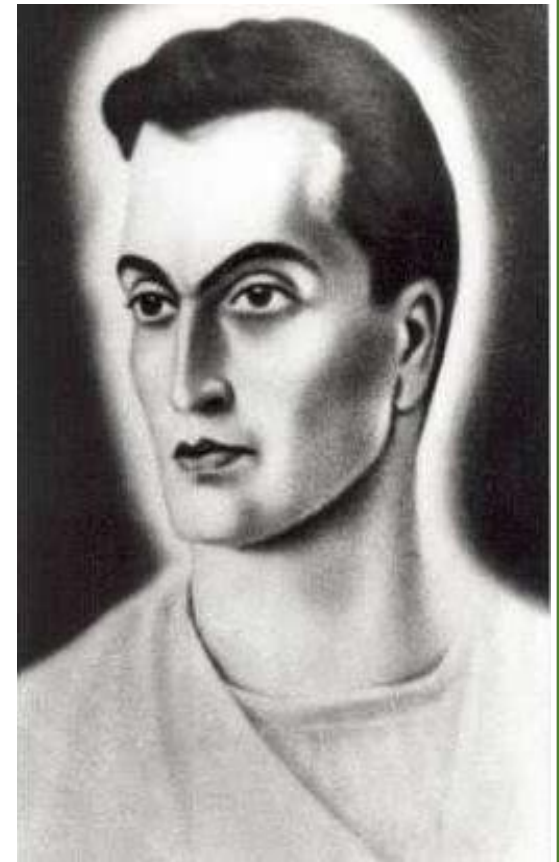
— *A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um.*

876. Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?

“Disse o Cristo: Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo. No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem, em circunstância idêntica. Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado.”

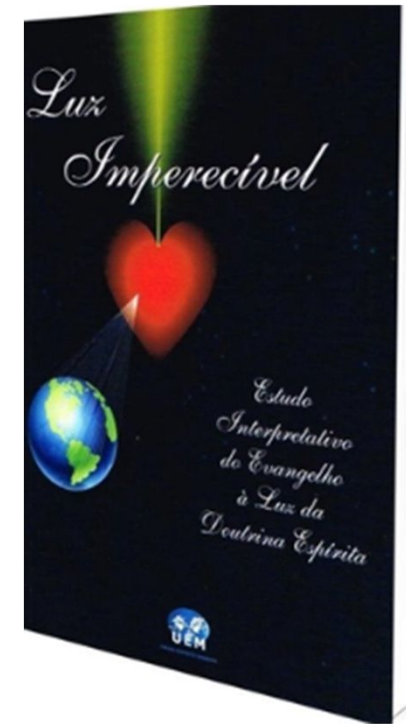
[...]Não permitas que a justiça de tua alma caminhe sem amor, para que se não converta em garra de violência[..] [...]Diante, pois, dos vencidos de todas as condições e de todas as procedências, não mostres desprezo, nem grites anátema.

Não lhes conheces a história desde o princípio e não percebes, agora, a causa invisível da dor que os degrada.[...]



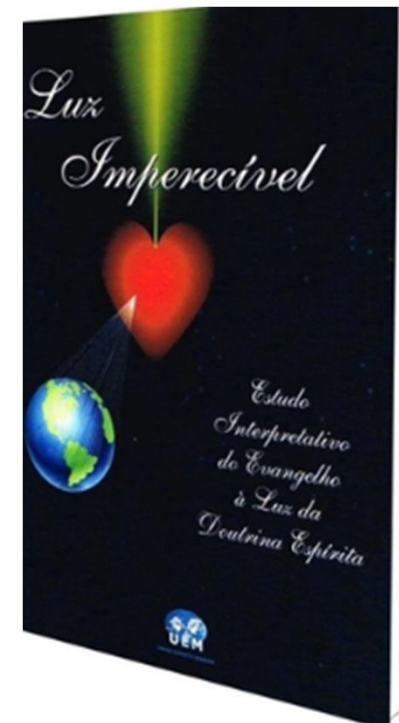
"Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça".

[...]A Lei de Causa e Efeito tem reservado aos que não têm conseguido ajustar-se ao Bem, angústias, dores, frustrações. Os que têm "fome e sede" de justiça, são, portanto, todos esses, infelizes nas vivências reencarnatórias que, cansados e saturados, levantam-se, famintos e sedentos de valores que possam, clareando o seu entendimento, posicionarem seus espíritos na direção de metas mais seguras e consoladoras.



"Porque eles serão fartos"

Fartos, satisfeitos, saciados. Quando fazemos justiça abrindo, com isto, condições a que outros sejam justos conosco, sentimo-nos como que alimentados espiritualmente falando. Quando há injustiça experimentamos uma sensação de carência.



Mateus 5:7 Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia



**O QUE ENTENDO
POR MISERICÓRDIA?**

Felizes os misericordiosos

Os que têm misericórdia, isto é, compaixão pela miséria alheia. A misericórdia normalmente atesta a ausência de egoísmo. É fruto do sentimento de fraternidade, da compreensão e reflete entendimento de que todos nos encontramos em evolução, sujeitos a erros. Assim, ser misericordioso não é apenas dar prova de sabedoria, expressa ainda, espírito de doação espontânea. É a plena disposição de dinamizar em todas as modalidades, os vastos aspectos da compaixão, reflexo da bondade inesgotável do Criador.

"Porque alcançarão misericórdia"

Somos tão carentes da misericórdia, que precisamos exercê-la com todos: parentes ou não; amigos e inimigos; superior e subalternos.

Para nos fortalecer nesse sentido, precisamos lembrar que é dando que recebemos. Do que oferecemos à vida ela nos retribui.

Exercendo a clemência, o perdão, experimentamos o consolo de sermos perdoados, uma vez que, também, como devedores perante a Lei, a misericórdia por nós exercida redundará em benefício, atenuando, no foro da consciência, a extensão dos nosso débitos. É a adoção objetiva das palavras de Pedro: "...a caridade cobrirá a multidão de pecados" (I Pe. 4:8).

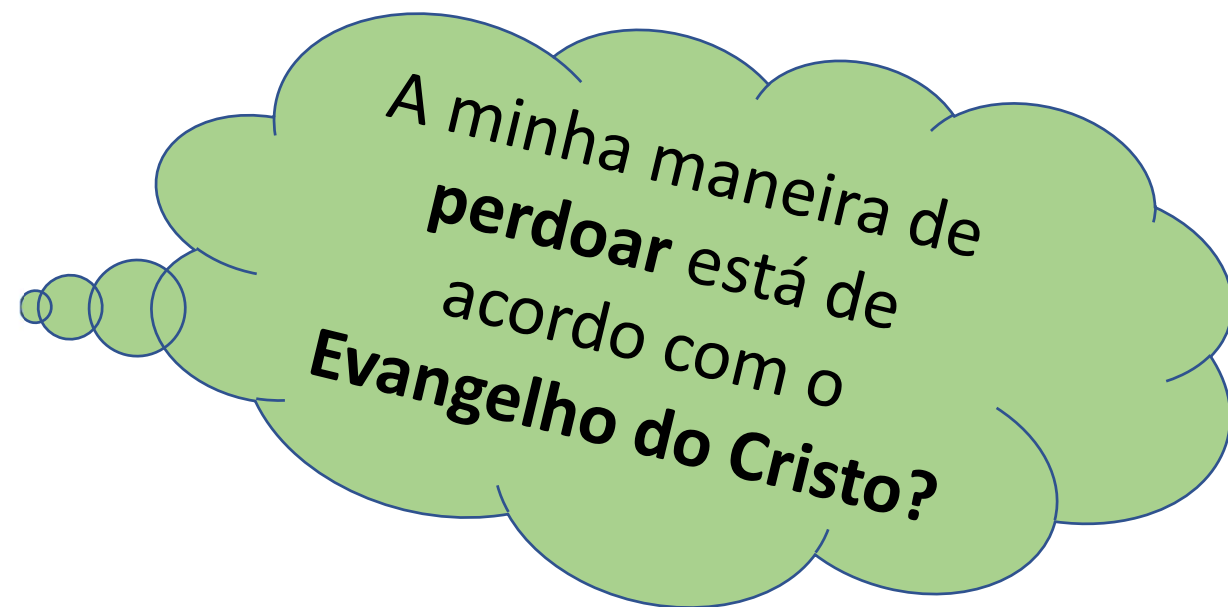
Também, no caso inverso, funciona a mesma Lei de reciprocidade.



“Ser misericordioso é compadecer-nos da miséria alheia. Seja da miséria material, nas formas de indigência, do abandono ou da enfermidade, seja da miséria espiritual, caracterizada pelas **mil e uma facetas da imperfeição humana.**”

O ser humano encontra-se na desafiante fase de definição de valores espirituais e, até por uma questão de sobrevivência, precisa ter mais compaixão para com as faltas do próximo. Emmanuel aconselha, a propósito:

“ Deixa que a luz da compaixão te clareie a rota para que a sombra não te envolva[...]. Perante os disparates do próximo, compadece-te e faz o melhor que possas. Todos somos alunos no educandário da vida e todos somos suscetíveis de queda moral no erro. Usa, pois, a misericórdia com os outros e acharás nos outros a misericórdia para contigo.”





Perdoar aos inimigos, é pedir perdão para si mesmo; perdoar seus amigos, é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas, é mostrar que se tornou melhor. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe[...].



Deus quer misericórdia

[...]Ante os erros que encontres, não censures, nem te queixes... Trabalha, alma querida!...

Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa, e Deus te sustentará nas provações da vida.

Vem como és e auxilia quanto possas, não clames pelo Céu, sonhando em vão!...

Nosso Senhor te aguarda tão somente, traze teu coração!...

REFLEXÃO

[...]Nos dias de aflição e cinza, não te recolhas à blasfêmia e nem peças por maiores manifestações da Justiça, em teu campo de ação, porque a Justiça mais ampla poderia agravar-te as dores, mas sim roga o acréscimo da Divina Misericórdia, em teu benefício, a fim de que disponhas de ombros fortes para que não venhas a lançar longe de ti os favores da própria cruz.

REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB, 2019.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**.
- _____. **O evangelho segundo o espiritismo**, cap. 10, it 14.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Encontro Marcado**. Pelo Espírito Emmanuel. Ed. FEB, cap. 45.
- _____. **Religião dos espíritos**. Pelo Espírito Emmanuel. Ed. FEB, cap. 71.
- Silva, Severino Celestino da. **O SERMÃO DO MONTE**. Ed. IDEIA. Pág. 65.
- Coordenação: Honório Onofre de Abreu. **Luz Imperecível. Estudo Interpretativo do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita**. Cáps. 16-17.
- CALLIGARIS, Rodolfo. **O sermão da Montanha**. Ed. FEB, cap. 5.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Poetas Redivivos**. Diversos Espíritos. Mens. Deus quer misericórdia - Maria Dolores.

GRATIDÃO

